

QUAL A BRONCA?

EDITOR DE OPINIÃO JOEL SOPRANI

FALE COM A
COLUNA

WHATSAPP
(27) 99629-6051



POR TELEFONE
(27) 3331-9161



POR E-MAIL
bronca@redetribuna.com.br

PONTAL DE CAMBURI

Esgoto lançado direto no mar

Na rua Amaro Severino da Silva o esgoto de residências é lançado direto nas águas do Canal de Camburi

“**N**um passeio rápido pela ruas de Jardim da Penha e Pontal de Camburi, em especial pela rua Amaro Severino da Silva e outras tantas que dão acesso ao Canal de Camburi, fiquei alarmado com as construções, na maioria mansões, que avançam sobre as margens, não respeitando os trinta metros da linha da água e com o despejo de esgoto sem tratamento nas águas da baía de Vitória”, denuncia o aposentado Oswaldir Bitencourt, que mora em Jardim da Penha, Vitória.

Segundo ele, pela lei, as construções deveriam respeitar o limite para que população pudesse ter acesso às margens e, principalmente, para que a administração possa urbanizar a orla, com ruas e calçadas.

“Quando vão tomar providências quanto à liberação e acesso à população conforme determina a lei. É absurdo que as autoridades façam vista grossa para esse problema e continue permitindo ocupação desordenada da orla e despejo de esgoto”.



OSWALDIR BITENCOURT

ESGOTO lançado na baía de Vitória na saída da rua Amaro Severino da Silva, no bairro Pontal de Camburi, Vitória

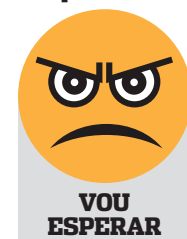
A SUPERINTENDÊNCIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO NO ESPÍRITO SANTO (SPU/ES) informa que irá providenciar, em conjunto com a fiscalização urbanística da Prefeitura de Vitória, uma vistoria no local identificando se há construções irregulares, conforme denúncia.

Após a realização da vistoria no prazo de 30 (trinta) dias úteis enca-

minhará a essa Coluna e ao autor da denúncia as providências que vierem ser adotadas.

A Secretaria de Meio Ambiente de Vitória, por sua vez, informa que também, vai encaminhar uma equipe de fiscalização até o local, ainda essa semana, para identificar o problema e notificar os responsáveis, para que solucionem o problema.

O que diz o leitor



Oswaldir disse esperar que de fato os órgãos responsáveis tomem providências para solucionar os problemas